



Viver com Aids é possível com preconceito não

Saúde financia 35 projetos de assessorias jurídicas em DST e aids

Gabriela Francisca

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde divulgou nesta sexta-feira, o resultado do edital para seleção de projetos de assessoria jurídica em direitos humanos, doenças sexualmente transmissíveis, HIV e aids voltados para pessoas que vivem com HIV e aids e populações vulneráveis. Serão financiados 35 projetos de todo país no valor máximo de até R\$ 40 mil. As instituições selecionadas têm até 11 de dezembro para apresentação de documentos obrigatórios conforme o edital disponível no site www.aids.gov.br. O resultado final da seleção de projetos será divulgada até 18 de dezembro.

As assessorias jurídicas são uma estratégia do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais de reduzir estigmas e preconceitos sociais relacionados à violação

de direitos humanos o de DST, Aids e Hepatites Virais junto às populações vulneráveis e pessoas que vivem com HIV e aids.

As propostas foram selecionadas com base em critérios como relevância do projeto para garantia de ações; as parcerias existentes com os Programas Municipal, Estadual e Serviços; coerência entre os objetivos e as atividades propostas; articulação com órgãos de proteção de direitos humanos (MP, OAB, Centro de Referência em DH, Balcão de Direitos, entre outros), com o SUS (Sistema Único de Saúde) e com Redes, Movimentos Sociais e Fóruns de ONG/aids de referência junto a população alvo da proposta; abrangência do projeto com o público-alvo proposto; sustentabilidade institucional para a manutenção das ações do projeto; e o financiamento solicitado adequado com a proposta deste edital.

site Ministerio da Saúde



Campanha do Ministério da Saúde contra o preconceito ao portador do Vírus HIV

Os projetos devem promover acolhimento e orientação sobre direitos e deveres das pessoas vivendo com HIV e aids e populações vulneráveis, sobre a legislação, procedimentos e serviços públicos a eles relacionados, além de capacitação de agentes

multiplicadores em direitos humanos. As dúvidas sobre o resultado podem ser esclarecidas.

Vacina anti-HIV atinge 31% de eficácia

Produto ainda não é viável para uso numa campanha de vacinação; resultado do

teste "é só o começo" diz infectologista americano.

Uma nova vacina contra a AIDS, testada em mais de 16 mil voluntários na Tailândia, conseguiu proteger uma minoria significativa deles contra a infecção, diminuindo em 31% o risco de adquirir a doença.

No dia 1º de dezembro, no lançamento da campanha em Brasília, serão apresentados os trabalhos do artista plástico Vik Muniz, chamados "O Beijo", realizados especialmente para a campanha e estarão em exposição no Masp – Museu de Arte de São Paulo. **Página 02**

Saúde financia 35 projetos de assessorias jurídicas em DSTs

Desde 2006 já foram lançados três editais no valor de R\$ 3,9 milhões no total de 136 projetos, dos quais 43 ainda estão em andamento. As assessorias jurídicas são uma estratégia do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais de reduzir estigmas e preconceitos sociais relacionados à violação de direitos humanos junto às populações vulneráveis. **Página 03**

O mapa da aids no Brasil

Em queda nos grandes centros urbanos, epidemia cresce no interior do país. De 1997 a 2007, a taxa de incidência cresce em municípios com menos de 50 mil habitantes. Os grandes centros urbanos do país – onde estão concentrados 52% dos casos de aids. Nesse mesmo período, a incidência nos municípios com menos de 50 mil habitantes dobrou, revelando que a epidemia caminhou para o interior do país. **Página 04**

UnAids lança site

Aidsspace.org para aumentar rede social em torno do HIV

Criado a partir de ferramentas semelhantes às utilizadas nos sites Twitter e LinkedIn e dos sites de relacionamento Facebook e Orkut, o www.Aidsspace.org chegou com o propósito de se tornar uma comunidade online que conecta pessoas, compartilha conhecimentos e acessa serviços sobre HIV pelo mundo. **Página 04**

A história do ídolo, da descoberta a morte

Um pouco sobre a história de Cazuzza e da fundação que leva seu nome

Gabriela

A expressão de sua repulsa diante desse quadro só pode ser comparada à coragem com que lutou por sua vida, no enfrentamento público da Aids. Lições de indignação e de dignidade; de como levar a vida na arte e "ser artista no nosso convívio".

A descoberta do Vírus

Em julho de 1985 Cazuzza voltava a ser notícia. Tinha sido internado num hospital do Rio com 42 graus de febre. Diagnóstico: infecção bacteriana. O resultado

do teste HIV, que ele exigiu fazer, dera negativo. Mas naquela época os exames ainda não eram muito precisos.

Antes de estrear o show "Só se for a dois", tinha adoecido e feito um novo exame. A confirmação da presença do vírus iria transformar sua vida e sua carreira.

Em outubro de 1987, após uma internação numa clínica do Rio, Cazuzza foi levado pelos pais para Boston, nos Estados Unidos. Lá, passou quase dois meses críticos, submetendo-se a um



Fotos de Família
Cazuzza no calçadão de Copacabana

tratamento com AZT. Em outubro de 1989, depois de quatro meses seguindo um tratamento alternativo em São Paulo, Cazuzza viajou novamente para Boston, onde ficou internado até março do ano seguinte. Seu estado já era muito

delicado e, àquela altura, não havia muito mais o que fazer. Foi assim que ele morreu, pouco depois - a 7 de julho de 1990. O enterro aconteceu no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro.